



## POSIÇÃO DO SEGMENTO NODAL DA PLANTA DE ORIGEM NA INDUÇÃO DA MICROPROPAGAÇÃO DA MANDIOCA

MILENA NASCIMENTO CARDOSO<sup>1</sup>; APARECIDA GOMES DE ARAUJO<sup>2</sup>; ANA DA SILVA LÉDO<sup>3</sup>; FELIPE EMANUEL MARTINS CRUZ<sup>4</sup>; SARA DAYAN DA SILVA OLIVEIRA<sup>4</sup>; ISABELLA CÍCERA DIAS MIRANDA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Pós Graduação, CAPES - Universidade Federal de Sergipe, e-mail: milenacardoso.bio@gmail.com

<sup>2</sup>Bolsista Pós-doutorado, DCR/CNPq/Fapitec, e-mail: agaraujo2003@hotmail.com

<sup>3</sup>Pesquisadora – EMBRAPA, Laboratório Cultura de Tecidos de Plantas, e-mail: ana.ledo@embrapa.br

<sup>4</sup>Bolsista de iniciação científica PIBIC/FAPITEC e CNPq

Vários fatores influenciam a qualidade das mudas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), como idade e sanidade das hastes, posição destas nas plantas de origem, além do comprimento e diâmetro das manivas utilizadas. Objetivou-se avaliar a influência da posição do segmento nodal nas plantas de origem na micropropagação da variedade BRS Lagoão. Microestacas de aproximadamente 1,0cm contendo uma gema, foram inoculadas em frasco contendo 30mL de meio de cultura MS, acrescido de 20gL<sup>-1</sup> de sacarose, suplementado com 0,01 mg.L<sup>-1</sup> dos reguladores ANA, GA<sub>3</sub> e BAP e gelificado com Phytigel (4g.L<sup>-1</sup>). Os explantes foram distribuídos no meio de cultura de acordo com a origem na planta antecedente: apical, mediano e basal e mantidos em temperatura de 25°C ± 2°C, fotoperíodo de 12 horas e intensidade luminosa de 60µmol m<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. Após 60 dias foram analisadas variáveis como número de gemas, folhas, raiz e brotos, comprimento da parte aérea, massa fresca e seca. Foram encontradas diferenças significativas para massa seca da brotação e número de raiz, sendo o maior número de raiz registrado em explantes oriundos das porções apical e basal. A variável com alterações mais expressivas foi a massa seca que apresentou maior valor em microestacas da porção apical. Apesar de não ter ocorrido diferenças significativas entre os tratamentos para as demais variáveis, os segmentos da posição apical apresentaram superioridade. Sendo assim, o uso de microestacas retiradas da porção apical (terço superior) proporciona maior emissão de raiz e massa seca de brotações.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta* Crantz; Segmento nodal; Micropropagação.

**Agradecimentos:** Fapitec; CNPq.